

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

Amostra Grátis

SEDUC PARÁ

**PROFESSOR CLASSE I E
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO**

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

283
QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

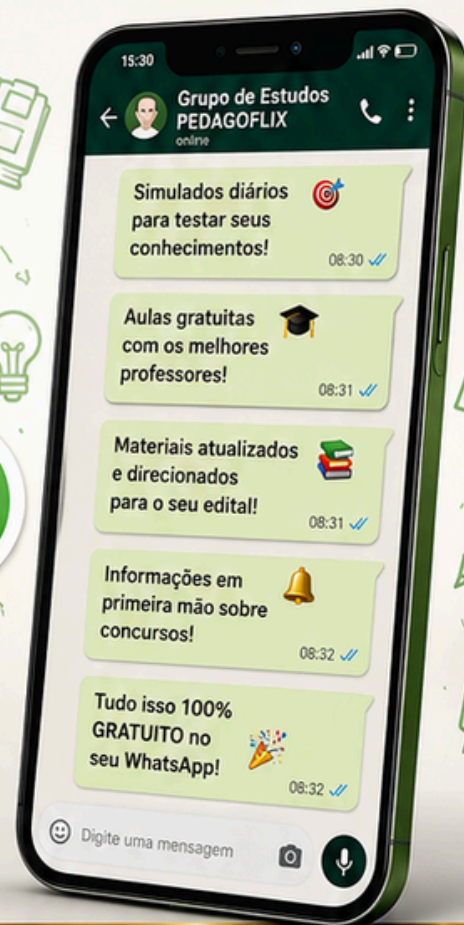
DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819

PEDAGOFLEX

PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE ESTUDOS GRATUITO DO WHATSAPP!



TEMOS GRUPOS NO WHATSAPP
PARA TODOS OS ESTADOS
DO BRASIL!



+ DE 50 MIL
PARTICIPANTES
EM TODO O BRASIL!



MILHARES DE ALUNOS
JÁ APROVADOS
COM A PEDAGOFLEX!

NO NOSSO GRUPO VOCÊ TEM ACESSO A:



SIMULADOS
DIÁRIOS



AULAS
GRATUITAS



MATERIAIS
DE ESTUDO



INFORMAÇÕES
DE CONCURSOS



DICAS DE
PROFESSORES



E MUITO
MAIS!



POR QUE PARTICIPAR?

- ✓ Conteúdos atualizados todos os dias
- ✓ Materiais exclusivos e direcionados
- ✓ Dicas valiosas de professores e aprovados
- ✓ Avisos e oportunidades de concursos
- ✓ Motivação e apoio de quem está no mesmo objetivo que você!



É GRATUITO!
É NO WHATSAPP!
É PARA VOCÊ!



SUA APROVAÇÃO COMEÇA
COM AS ESCOLHAS CERTAS!

Entre agora no grupo do seu Estado
e estude com quem está no mesmo
objetivo que você!



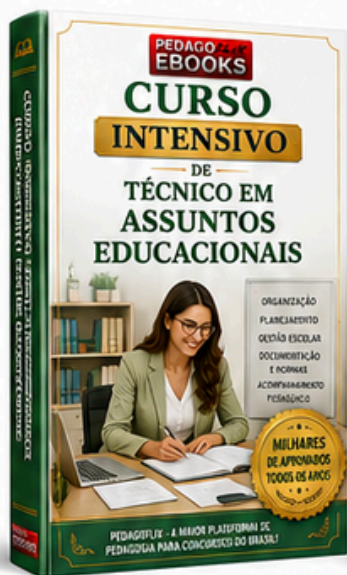
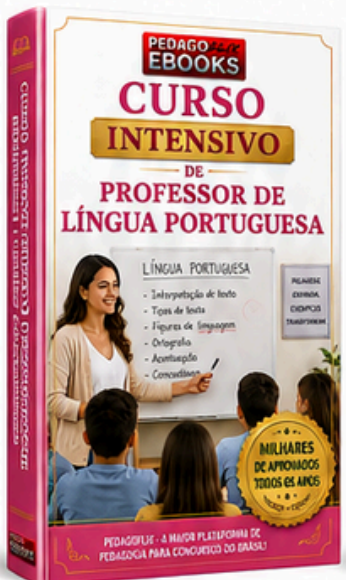
ENTRE AGORA MESMO!
81 9787-9819



ACESSE TAMBÉM:
WWW.LOJA.PEDAGOFLEX.COM.BR/GRUPOSWHATSAAPP

CONHEÇA NOSSOS EBOOKS

 ESTUDE ONDE QUISER •  REVISE MAIS RÁPIDO •  APRENDA COM CONTEÚDOS OBJETIVOS E ATUALIZADOS



E MUITO MAIS!



CONTEÚDO ATUALIZADO

Sempre de acordo com os editais mais recentes



REVISÃO RÁPIDA

Materiais objetivos para otimizar seu tempo



ESTUDE EM QUALQUER DISPOSITIVO

Acesse quando e onde quiser: celular, tablet, computador ou e-reader



FOCO NO QUE REALMENTE CAI NAS PROVAS

Conteúdo selecionado para o que mais importa



ACESSE AGORA NOSSA LOJA DE EBOOKS

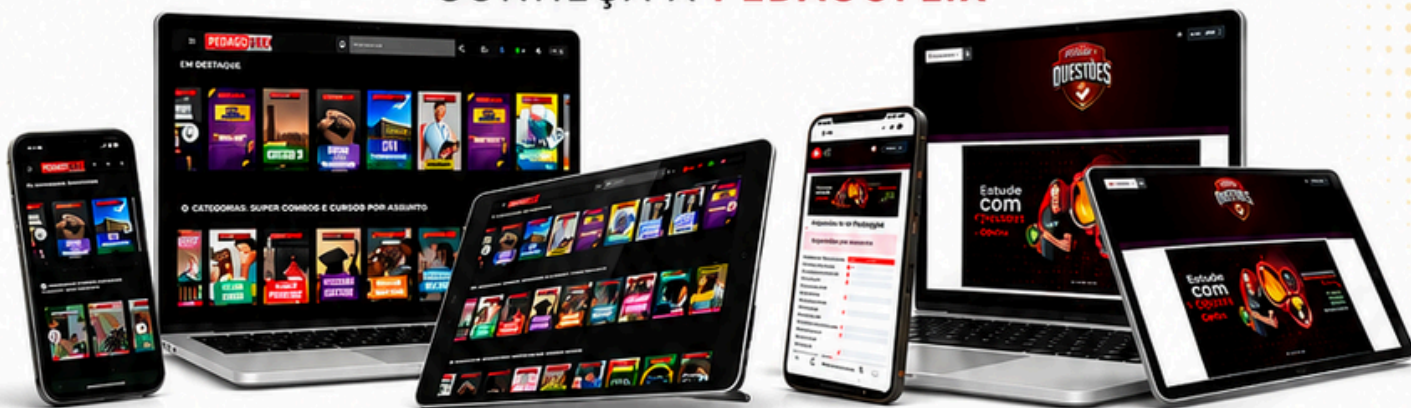
 www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks



PEDAGOFlix

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL

— CONHEÇA A PEDAGOFlix —



A Pedagogoflix é a **maior e mais completa** plataforma de **pedagogia para concursos** do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.



Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.



Hoje, a Pedagogoflix reúne **duas plataformas completas** de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:



PLATAFORMA DE VIDEOAULAS



Mais de **1.000 videoaulas** com os melhores professores.



Conteúdos organizados e atualizados de acordo com os editais.



Metodologia objetiva e focada no que realmente cai na prova.



Aulas que facilitam o aprendizado e potencializam seus resultados.



WWW.PEDAGOFlix.COM.BR



PLATAFORMA DE QUESTÕES



O **maior** site de questões de pedagogia do Brasil.



Mais de **100.000** questões comentadas e organizadas por assunto.



Ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir.



Estude de forma inteligente e aumente sua segurança para a prova.



WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR



Já são **milhares de alunos aprovados** em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E O MELHOR:

PLANOS A PARTIR DE R\$ 29,90 POR MÊS

Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo o **próximo passo rumo à sua aprovação!**



81 99787-9819

Fale conosco pelo **WhatsApp!**

PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

Você está diante de uma **amostra gratuita do Ebook Intensivo do SEDUC PARÁ**, elaborado pela **Pedagoflix** para apoiar sua preparação para o concurso da **Secretaria de Estado de Educação do Pará**, referente ao Edital nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC. 📖💎

Nesta amostra, você terá acesso a **2 capítulos selecionados de Raciocínio Lógico**, preparados de forma objetiva e estratégica para apresentar a metodologia e a organização do Ebook completo. 📝🎯

No **Ebook completo**, você encontrará uma preparação mais ampla, com conteúdos de **Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Atualidades do Estado do Pará e Conhecimentos Pedagógicos**, organizados em capítulos e tópicos para facilitar seus estudos e sua revisão.

Em **Raciocínio Lógico**, o material completo aborda temas como **proposições, conectivos lógicos, negação, equivalências, argumentos, estruturas lógicas, padrões, diagramas, razão, proporção, porcentagem, médias, tabelas, gráficos e situações-problema**, entre outros conteúdos importantes para a prova. 🔍➗

☀️ **Esta é apenas uma pequena amostra do material completo.** Aproveite os 2 capítulos gratuitos, conheça a proposta da Pedagoflix e, se quiser ter acesso ao conteúdo completo para intensificar sua preparação, você poderá adquirir o Ebook diretamente na **loja oficial da Pedagoflix**.



LOJA PEDAGOFLEX

[Acesse a loja oficial da Pedagoflix](#)



PRECISA DE AJUDA?

Entre em contato com a equipe da Pedagoflix pelo WhatsApp:

(81) 97879-8199

(81) 98399-3636

Sumário

1	Língua Portuguesa: Interpretação e Organização Textual	18
1.1	Interpretação e compreensão de textos	
1.2	Organização estrutural dos textos	
1.3	Marcas de textualidade	
1.4	Coesão textual	
1.5	Coerência textual	
1.6	Intertextualidade	
1.7	Textos literários e não literários	
1.8	Tipos textuais	
1.9	Características específicas dos tipos textuais	
2	Modos de Organização Discursiva	27
2.1	Descrição	
2.2	Narração	
2.3	Exposição	
2.4	Argumentação	
2.5	Injunção	
2.6	Características específicas de cada modo discursivo	
2.7	Relação entre gênero textual e modo discursivo	
3	Frase, Discurso e Organização Sintática	34
3.1	Tipologia da frase portuguesa	
3.2	Estrutura da frase portuguesa	
3.3	Operações de deslocamento	
3.4	Operações de substituição	
3.5	Operações de modificação	
3.6	Operações de correção	
3.7	Problemas estruturais das frases	
3.8	Norma culta	
3.9	Organização sintática das frases	
3.10	Termos da oração	
3.11	Orações	
3.12	Ordem direta e ordem inversa	

3.13 Tipos de discurso

3.14 Discurso direto

3.15 Discurso indireto

3.16 Discurso indireto livre

4 Comunicação, Linguagem e Formação de Palavras

49

4.1 Registros de linguagem

4.2 Funções da linguagem

4.3 Elementos dos atos de comunicação

4.4 Emissor

4.5 Receptor

4.6 Mensagem

4.7 Código

4.8 Canal

4.9 Referente

4.10 Estrutura das palavras

4.11 Formação de palavras

4.12 Derivação

4.13 Composição

4.14 Formas de abreviação

5 Classes de Palavras

62

5.1 Substantivos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.2 Adjetivos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.3 Artigos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.4 Numerais: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.5 Pronomes: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.6 Verbos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.7 Advérbios: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.8 Conjunções: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.9 Interjeições

5.10 Modalizadores

6 Semântica e Vocabulário

72

6.1 Sentido próprio

6.2 Sentido figurado

6.3 Antônimos

6.4 Sinônimos

6.5	Parônimos	
6.6	Hiperônimos	
6.7	Polissemia	
6.8	Ambiguidade	
6.9	Tipos de dicionários	
6.10	Organização de verbetes	
6.11	Neologismos	
6.12	Arcaísmos	
6.13	Estrangeirismos	
6.14	Latinismos	
7	Ortografia, Acentuação, Pontuação e Crase	85
7.1	Ortografia oficial	
7.2	Acentuação gráfica	
7.3	Regras de acentuação	
7.4	Pontuação	
7.5	Vírgula	
7.6	Ponto final	
7.7	Ponto e vírgula	
7.8	Dois-pontos	
7.9	Travessão	
7.10	Parênteses	
7.11	Aspas	
7.12	Sinais gráficos	
7.13	Crase	
8	Raciocínio Lógico: Fundamentos	97
8.1	Estruturas lógicas	
8.2	Proposições	
8.3	Proposições simples e compostas	
8.4	Conectivos lógicos	
8.5	Negação	
8.6	Equivalências lógicas	
8.7	Argumentos	
8.8	Inferências	
8.9	Validade de argumentos	
9	Raciocínio Lógico: Padrões e Organização de Informações	105

9.1 Sequências lógicas	
9.2 Reconhecimento de padrões	
9.3 Diagramas lógicos	
9.4 Diagramas de Venn	
9.5 Classificação de informações	
9.6 Ordenação de informações	
9.7 Associação de informações	
9.8 Resolução de situações-problema	
10 Raciocínio Quantitativo e Análise de Dados	113
10.1 Razão	
10.2 Proporção	
10.3 Porcentagem	
10.4 Médias	
10.5 Regra de três simples	
10.6 Interpretação de tabelas	
10.7 Análise de tabelas	
10.8 Interpretação de gráficos	
10.9 Análise de gráficos	
10.10 Indicadores	
10.11 Princípios básicos do pensamento computacional	
10.12 Pensamento computacional aplicado à resolução de problemas	
11 Atualidades do Estado do Pará	125
11.1 Aspectos históricos contemporâneos do Pará	
11.2 Aspectos sociais contemporâneos do Pará	
11.3 Aspectos econômicos contemporâneos do Pará	
11.4 Aspectos políticos contemporâneos do Pará	
11.5 Aspectos culturais contemporâneos do Pará	
11.6 Aspectos ambientais contemporâneos do Pará	
11.7 Acontecimentos e debates contemporâneos de relevância para o Estado	
12 Formação Territorial e Organização do Pará	133
12.1 Formação territorial do Estado do Pará	
12.2 Organização político-administrativa	
12.3 Municípios e regiões do Estado	
12.4 Dinâmica populacional	
12.5 Processo de urbanização	

12.6	Distribuição espacial da população	
12.7	Integração regional	
13	Diversidade Cultural e Populações Tradicionais	141
13.1	Diversidade cultural paraense	
13.2	Patrimônio material	
13.3	Patrimônio imaterial	
13.4	Povos indígenas	
13.5	Comunidades quilombolas	
13.6	Populações tradicionais	
13.7	Identidade amazônica	
13.8	Direitos culturais	
14	Economia, Infraestrutura e Inserção Regional	149
14.1	Desenvolvimento econômico do Pará	
14.2	Atividades produtivas	
14.3	Agricultura	
14.4	Pecuária	
14.5	Mineração	
14.6	Pesca	
14.7	Extrativismo	
14.8	Indústria	
14.9	Comércio e serviços	
14.10	Infraestrutura	
14.11	Logística	
14.12	Integração regional	
14.13	Inserção do Pará na Amazônia	
14.14	Inserção do Pará no cenário nacional	
15	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	164
15.1	Recursos naturais	
15.2	Biodiversidade amazônica	
15.3	Sustentabilidade	
15.4	Mudanças climáticas	
15.5	Conservação ambiental	
15.6	Desenvolvimento sustentável	
15.7	Desmatamento	
15.8	Preservação dos biomas	

15.9	Gestão ambiental	
15.10	Conflitos socioambientais	
16	Indicadores Sociais e Políticas Públicas	174
16.1	Indicadores sociais	
16.2	Educação	
16.3	Saúde	
16.4	Segurança pública	
16.5	Trabalho	
16.6	Inclusão social	
16.7	Qualidade de vida	
16.8	Políticas públicas	
16.9	Desafios do desenvolvimento regional	
16.10	Cidadania	
16.11	Direitos humanos	
17	Tecnologia, Sociedade e Informação	186
17.1	Inteligência artificial	
17.2	Tecnologia e sociedade	
17.3	Proteção de dados pessoais	
17.4	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	
17.5	Desinformação	
17.6	Notícias falsas	
17.7	Cidadania digital	
17.8	Impactos sociais das tecnologias	
18	Pensadores e Teorias da Educação	195
18.1	Pensadores da Educação	
18.2	Principais teorias modernas da Educação	
18.3	Desenvolvimento histórico da Educação	
18.4	Concepções tradicionais de ensino	
18.5	Concepções renovadoras de ensino	
18.6	Concepções críticas de ensino	
18.7	Contribuições dos principais teóricos para a prática pedagógica	
19	Organização do Trabalho Pedagógico	202
19.1	Organização do trabalho pedagógico coletivo	
19.2	Processo construtivista de escolarização	
19.3	Competências para a Educação	

19.4	Saberes necessários ao ensino	
19.5	Saberes cognitivos	
19.6	Saberes afetivos	
19.7	Saberes sociais	
19.8	Saberes culturais	
19.9	Formação continuada de professores	
19.10	Trabalho coletivo na escola	
20	Escola, Família e Relações Educativas	213
20.1	Escola inclusiva como espaço de acolhimento	
20.2	Escola como espaço de aprendizagem	
20.3	Escola como espaço de socialização	
20.4	Função social da escola	
20.5	Compromisso social do educador	
20.6	Integração entre escola e família	
20.7	Relação professor e aluno	
20.8	Construção de valores éticos	
20.9	Atitudes cooperativas	
20.10	Atitudes solidárias	
20.11	Atitudes responsáveis	
21	Diversidade, Desenvolvimento e Aprendizagem	224
21.1	Diferenças individuais	
21.2	Fatores determinantes do desenvolvimento	
21.3	Capacidades mentais	
21.4	Desenvolvimento da inteligência	
21.5	Estágios do desenvolvimento da aprendizagem	
21.6	Processo de socialização	
21.7	Desenvolvimento cognitivo	
21.8	Desenvolvimento afetivo	
21.9	Desenvolvimento social	
21.10	Desenvolvimento cultural	
22	Currículo, Referenciais e Projeto Político-Pedagógico	235
22.1	Princípios dos referenciais curriculares	
22.2	Fundamentos dos referenciais curriculares	
22.3	Currículo	
22.4	Projeto político-pedagógico	

22.5	Construção coletiva da proposta pedagógica	
22.6	Demandas sociais na proposta pedagógica	
22.7	Características multiculturais da comunidade escolar	
22.8	Expectativas dos alunos	
22.9	Expectativas dos pais	
22.10	Espaço físico na Pedagogia	
22.11	Linguagem na Pedagogia	
22.12	Conhecimento na Pedagogia	
22.13	Lúdico na Pedagogia	
22.14	Base curricular comum para a rede pública de ensino do Estado do Pará	
23	Planejamento, Interdisciplinaridade e Prática Pedagógica	250
23.1	Planejamento educacional	
23.2	Planejamento de ensino	
23.3	Planejamento de aula	
23.4	Visão interdisciplinar do conhecimento	
23.5	Visão transversal do conhecimento	
23.6	Metodologias de ensino	
23.7	Novas tecnologias da informação e comunicação	
23.8	Contribuição das tecnologias para a prática pedagógica	
23.9	Ética no trabalho docente	
24	Neurociência Aplicada à Educação	260
24.1	Fundamentos da neurociência relacionados à aprendizagem	
24.2	Funcionamento do cérebro	
24.3	Memória	
24.4	Atenção	
24.5	Emoções	
24.6	Funções executivas	
24.7	Plasticidade cerebral	
24.8	Desenvolvimento cognitivo na infância	
24.9	Desenvolvimento cognitivo na adolescência	
24.10	Desenvolvimento cognitivo na vida adulta	
24.11	Aprendizagem significativa	
24.12	Motivação	
24.13	Autorregulação da aprendizagem	
24.14	Implicações da neurociência para o planejamento didático	

24.15	Neurociência e metodologias ativas	
24.16	Neurociência e avaliação da aprendizagem	
24.17	Neurociência e inclusão escolar	
25	Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado	278
25.1	Princípios da educação inclusiva	
25.2	Atendimento Educacional Especializado	
25.3	Desenho Universal para a Aprendizagem	
25.4	Adaptações curriculares	
25.5	Flexibilização curricular	
25.6	Recursos de acessibilidade	
25.7	Tecnologias assistivas	
25.8	Estratégias para estudantes com deficiência	
25.9	Estratégias para estudantes com transtorno do espectro autista	
25.10	Estratégias para estudantes com transtornos funcionais específicos	
25.11	Estratégias para estudantes com altas habilidades ou superdotação	
25.12	Avaliação inclusiva	
25.13	Legislação vigente sobre educação inclusiva	
26	Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências	292
26.1	Avaliação diagnóstica	
26.2	Avaliação formativa	
26.3	Avaliação somativa	
26.4	Elaboração de instrumentos de avaliação	
26.5	Rubricas	
26.6	Avaliação por competências	
26.7	Avaliação por habilidades	
26.8	Avaliação mediadora	
26.9	Indicadores de aprendizagem	
26.10	Monitoramento do desenvolvimento escolar	
26.11	Recuperação contínua	
26.12	Competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular	
26.13	Competências específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular	
26.14	Planejamento por competências	
26.15	Metodologias voltadas ao desenvolvimento integral do estudante	

Raciocínio Lógico: Fundamentos

Estruturas lógicas



Estruturas lógicas são formas organizadas de representar informações, relações e conclusões. Seu objetivo é verificar se um raciocínio é válido, isto é, se a conclusão decorre necessariamente das informações fornecidas. 🔍 Em concursos, exigem leitura atenta e separação entre fatos, hipóteses e consequências.

Uma estrutura básica contém **premissas** e **conclusão**. Premissas são afirmações assumidas como verdadeiras no problema; a conclusão é o resultado que se pretende confirmar. Exemplo: “Todos os professores participam da formação. Ana é professora. Logo, Ana

participa da formação.”

✓ A validade depende da forma do argumento, não da veracidade real das premissas.

- **Dedução:** parte de uma regra geral para um caso particular.
- **Indução:** identifica padrões em casos particulares para formular uma generalização.
- **Relação condicional:** organiza-se em “se..., então...”.
- **Classificação:** agrupa elementos conforme características comuns. ●

A resolução requer identificar palavras-chave, como **todo**, **algum**, **nenhum**, **somente** e **exceto**. Não acrescente informações externas: considere exclusivamente as condições apresentadas. 🧠 Uma conclusão possível não é, necessariamente, uma conclusão obrigatória.

Questão 84. (Pedagogflex 2026) Considere: “Todos os coordenadores participam da formação. Bruno é coordenador. Logo, Bruno participa da formação.” A conclusão é válida porque

- a) parte de casos particulares para criar uma regra geral.
- b) depende da veracidade real das premissas.
- c) acrescenta uma informação externa sobre Bruno.
- d) aplica uma regra geral a um caso particular.
- e) apresenta apenas uma conclusão possível.

Resposta: d

Trata-se de dedução: a regra geral sobre coordenadores é aplicada ao caso particular de Bruno, tornando a conclusão necessária.

Proposições

Proposição é uma sentença declarativa à qual se pode atribuir exatamente um valor lógico: **verdadeiro (V)** ou **falso (F)**. Não importa se a afirmação é conhecida, provável ou absurda; importa que ela admita julgamento objetivo. Símbolos como **p**, **q** e **r** representam proposições simples. ♦

Exemplos: “Belém é a capital do Pará” é verdadeira. “Todo número par é ímpar” é falsa. Ambas são proposições, pois possuem valor lógico definido.

Não são proposições: perguntas, ordens, exclamações e sentenças abertas.

- “Qual é a capital do Pará?” ✗
- “Estude para a prova!” ✗
- “ $x + 2 = 9$ ” ✗, pois depende do valor de x .

Uma proposição pode ser **simples**, quando expressa uma única ideia, ou **composta**, quando reúne proposições por conectivos como “e”, “ou”, “se... então” e “se, e somente se”. Atenção ⚠: uma frase longa pode continuar sendo simples se não houver união lógica entre afirmações independentes. Em questões, identifique primeiro se há declaração completa e valorável; essa etapa sustenta negações, tabelas-verdade e argumentos.

Questão 85. (Pedagogflix 2026) Assinale a alternativa que apresenta uma proposição composta.

- a) Estude para a prova!
- b) Qual é a capital do Pará?
- c) $x + 2 = 9$.
- d) Belém é a capital do Pará e todo número par é ímpar.
- e) Que excelente resultado!

Resposta: d

A alternativa d reúne duas proposições declarativas por meio do conectivo “e”, formando uma proposição composta com valor lógico definido.

Proposições simples e compostas

Proposição é uma sentença declarativa à qual se pode atribuir exatamente um valor lógico: **Verdadeiro** ou **Falso**. Não são proposições perguntas, ordens, exclamações, desejos ou sentenças abertas com variável não definida. Exemplo: “Belém é a capital do Pará” é verdadeira; “x é maior que 10” depende de x e, isoladamente, não possui valor lógico definido.



A proposição **simples**, também chamada atômica, não apresenta conectivo lógico que una outras proposições. Costuma ser representada por letras minúsculas: **p**: “O candidato estudou”; **q**: “O candidato foi aprovado”.

A proposição **composta**, ou molecular, resulta da ligação entre duas ou mais proposições simples mediante conectivos:

- **$p \wedge q$** — conjunção: “p e q”; só é verdadeira quando ambas são verdadeiras.
- **$p \vee q$** — disjunção inclusiva: “p ou q”; é falsa apenas se ambas forem falsas.
- **$p \rightarrow q$** — condicional: “se p, então q”; é falsa somente quando p é verdadeira e q é falsa.
- **$p \leftrightarrow q$** — bicondicional: “p se e somente se q”; é verdadeira quando os valores coincidem. ✓

A identificação correta exige separar as ideias elementares e reconhecer o conectivo principal. Em “Se o servidor cumpre os requisitos, então toma posse”, **p** é “cumpre os requisitos” e **q** é “toma posse”; a estrutura é **$p \rightarrow q$** . 

Questão 86. (Pedagogflix 2026) A sentença “Se o candidato estudou, então foi aprovado” é falsa em qual situação?

- a) O candidato estudou e não foi aprovado.
- b) O candidato não estudou e foi aprovado.
- c) O candidato não estudou e não foi aprovado.
- d) O candidato estudou e foi aprovado.
- e) As duas proposições têm o mesmo valor lógico.

Resposta: a

Na condicional $p \rightarrow q$, a única situação falsa ocorre quando p é verdadeira e q é falsa: o candidato estudou, mas não foi aprovado.

Conectivos lógicos

Conectivos lógicos unem proposições e produzem uma nova proposição, cujo valor lógico depende dos valores das partes. Considere **p**: “O servidor estudou” e **q**: “O servidor foi aprovado”.

SímboloLeituraVerdade $p \wedge q$ e $q \vee p$ somente se ambas forem V. $p \vee q$ ou $q \vee p$ somente se ambas forem F. $p \rightarrow q$ se p, então q apenas em $V \rightarrow F$. $p \leftrightarrow q$ se, e somente se, qV quando possuírem o mesmo valor. ⚠ O **ou** lógico é inclusivo: admite as duas alternativas simultaneamente. A condicional não afirma causalidade; apenas exclui a situação em que o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso. Expressões como “somente se” indicam condição necessária: “p somente se q” equivale a **$p \rightarrow q$** .

✓ Conectivos frequentes: *mas, porém, contudo* geralmente atuam como “e”; *ou... ou* pode indicar disjunção exclusiva, verdadeira quando exatamente uma proposição for verdadeira.

Questão 87. (Pedagogflix 2026) Se p é verdadeira e q é falsa, qual proposição é verdadeira?

- a) $p \wedge q$
- b) $p \rightarrow q$
- c) $p \leftrightarrow q$
- d) p se, e somente se, q
- e) $p \vee q$

Resposta: e

Com p verdadeira e q falsa, a disjunção inclusiva $p \vee q$ é verdadeira, pois basta que uma das proposições seja verdadeira.

Negação

A negação é a operação lógica que altera o valor de verdade de uma proposição. Se **p** é verdadeira, sua negação **$\neg p$** , lida como “não p”, é falsa; se **p** é falsa, **$\neg p$** é verdadeira. Símbolos frequentes: $\neg$, ~ e a expressão “não é verdade que”.

$p \neg p$ VF FV Exemplo: “Belém é a capital do Pará” é verdadeira. Sua negação correta é: **“Belém não é a capital do Pará”**. Atenção ⚠: negar não significa produzir uma frase apenas contrária ou diferente; é preciso inverter precisamente a afirmação original.

- **Todo**: “Todo professor participou” → **“Pelo menos um professor não participou”**.
- **Algum**: “Algum aluno faltou” → **“Nenhum aluno faltou”**.
- **Nenhum**: “Nenhum candidato errou” → **“Algum candidato errou”**.
- **E**: $\neg(p \wedge q)$ equivale a $\neg p \vee \neg q$. ✦

- **Ou:** $\neg(p \vee q)$ equivale a $\neg p \wedge \neg q$. ✦

Nas condicionais, “Se p , então q ”, a negação é: **p e não q** . Assim, negar “Se estudo, então sou aprovado” resulta em “Estudo e não sou aprovado”.

Questão 88. (Pedagogflix 2026) A negação de “Se estudo, então sou aprovado” é:

- a) Se não estudo, então não sou aprovado.
- b) Não estudo e sou aprovado.
- c) Estudo e não sou aprovado.
- d) Estudo ou não sou aprovado.
- e) Não é verdade que estudo e sou aprovado.

Resposta: c

A condicional “Se p , então q ” é negada por “ p e não q ”. Portanto, a negação ocorre quando se estuda, mas não se é aprovado.

Equivalências lógicas

Equivalências lógicas ocorrem quando duas proposições compostas apresentam o **mesmo valor lógico** em todas as situações possíveis. Assim, podem substituir uma à outra sem alterar o sentido lógico do enunciado. Símbolo: $\equiv$.

Regra central: duas expressões são equivalentes se suas colunas finais, na tabela-verdade, forem idênticas. ✓

- **Dupla negação:** $\neg(\neg p) \equiv p$.
- **Negação da conjunção:** $\neg(p \wedge q) \equiv \neg p \vee \neg q$.
- **Negação da disjunção:** $\neg(p \vee q) \equiv \neg p \wedge \neg q$.
- **Condicional:** $p \rightarrow q \equiv \neg p \vee q$.
- **Negação do condicional:** $\neg(p \rightarrow q) \equiv p \wedge \neg q$.
- **Contrapositiva:** $p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$.
- **Bicondicional:** $p \leftrightarrow q \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$.

As Leis de De Morgan são muito cobradas: negar “*todos*” conduz a “*existe pelo menos um que não*”; negar “*algum*” conduz a “*nenhum*”. Exemplo: “Não é verdade que Ana estuda e trabalha” equivale a “Ana não estuda ou não trabalha”. ⚖️

Atenção: a recíproca $q \rightarrow p$ não é, em regra, equivalente a $p \rightarrow q$. A equivalência segura do condicional é sua contrapositiva. 🔍

Questão 89. (Pedagogflix 2026) Qual expressão é logicamente equivalente a $\neg(p \rightarrow q)$?

- a) $\neg p \vee q$
- b) $\neg q \rightarrow \neg p$
- c) $q \rightarrow p$
- d) $p \wedge \neg q$
- e) $\neg p \wedge q$

Resposta: d

Como $p \rightarrow q$ equivale a $\neg p \vee q$, sua negação é $\neg(\neg p \vee q)$, que, pelas Leis de De Morgan, equivale a $p \wedge \neg q$.

Argumentos

Argumento é um conjunto de proposições no qual algumas, chamadas **premissas**, oferecem razões para aceitar outra, denominada **conclusão**. Os conectivos “logo”, “portanto”, “assim” e “consequentemente” costumam introduzir a conclusão; “pois”, “porque” e “visto que” frequentemente apresentam premissas. 🔍

Exemplo: “Todo servidor efetivo foi aprovado em concurso. Ana é servidora efetiva. Logo, Ana foi aprovada em concurso.”

A validade depende da **forma lógica**, não da veracidade concreta das premissas. Um argumento válido impede que premissas verdadeiras conduzam a conclusão falsa. Já um argumento sólido possui forma válida e premissas verdadeiras. ✓

- **Modus ponens:** Se P, então Q; P; portanto, Q.
- **Modus tollens:** Se P, então Q; não Q; portanto, não P.
- **Silogismo disjuntivo:** P ou Q; não P; portanto, Q.

⚠ Constitui falácia afirmar o consequente: “Se chove, a rua molha; a rua molhou; logo, choveu”. A rua pode ter sido molhada por outra causa. Em questões, identifique premissas, conclusão e a regra de inferência empregada.

Questão 90. (Pedagogflix 2026) No argumento “Se P, então Q; não Q; logo, não P”, a regra de inferência empregada é:

- a) Modus tollens
- b) Afirmação do consequente
- c) Silogismo disjuntivo
- d) Modus ponens

e) Negação do antecedente

Resposta: a

Trata-se de modus tollens: da implicação $P \rightarrow Q$ e da negação de Q , conclui-se validamente a negação de P .

Inferências

Inferir é obter uma conclusão a partir de informações dadas, aplicando regras lógicas. Em concursos, importa verificar se a conclusão é **necessária**, apenas *possível* ou incompatível com as premissas. 

No argumento dedutivo, se as premissas são verdadeiras e a forma é válida, a conclusão também será verdadeira. Exemplo: **“Todo professor é servidor público. Ana é professora. Logo, Ana é servidora pública.”** A conclusão decorre obrigatoriamente das premissas. ✓

Regra central: se “ P implica Q ” e P ocorre, conclui-se Q . Essa forma é chamada de *modus ponens*:

$P \rightarrow Q$; P ; portanto, Q .

Também é válida a inferência por *modus tollens*: se $P \rightarrow Q$ e Q não ocorre, então P não ocorreu. Exemplo: “Se há matrícula, há registro. Não há registro. Portanto, não há matrícula.”



- **Conclusão válida:** respeita a relação lógica entre as premissas.
- **Conclusão provável:** baseia-se em indícios, sem garantia absoluta.
- **Falácia:** parece lógica, mas contém erro de raciocínio.

Atenção: de “ P implica Q ” não se pode concluir P somente porque Q ocorreu. ☹️ “Se chove, a rua molha; a rua molhou; logo, choveu” é inválido, pois outra causa pode ter molhado a rua.

Questão 91. (Pedagogflix 2026) Considere: “Se há matrícula, há registro. Há registro.” Qual conclusão é logicamente correta?

- a) Necessariamente há matrícula.
- b) Necessariamente não há matrícula.
- c) É uma conclusão por modus tollens.
- d) Não se pode concluir necessariamente que há matrícula.
- e) Não há relação lógica entre matrícula e registro.

Resposta: d

De $P \rightarrow Q$ e Q , não se infere necessariamente P , pois o registro pode decorrer de outra situação. Concluir matrícula nesse caso é uma falácia.

Validade de argumentos

Um argumento é válido quando a conclusão decorre necessariamente das premissas. Não se avalia se as premissas são verdadeiras no mundo real, mas se é impossível que sejam todas verdadeiras e a conclusão seja falsa. ✓

Forma válida clássica: se $p \rightarrow q$; p ; logo, q . Exemplo: “Se o servidor foi aprovado, então cumpriu os requisitos. O servidor foi aprovado. Logo, cumpriu os requisitos.” Trata-se do **modus ponens**.

→ Também é válida a forma: $p \rightarrow q$; $\neg q$; logo, $\neg p$. É o **modus tollens**.

Erros frequentes ⚠:

- **Afirmação do consequente:** $p \rightarrow q$; q ; logo, p . Inválido, pois q pode ter outra causa.
- **Negação do antecedente:** $p \rightarrow q$; $\neg p$; logo, $\neg q$. Inválido, pois q pode ocorrer sem p .

Em questões, identifique premissas e conclusão, simbolize as proposições e teste a possibilidade lógica. Uma única situação em que as premissas sejam verdadeiras e a conclusão falsa prova a invalidade. ◇

Questão 92. (Pedagogflix 2026) Considere: “Se o servidor foi aprovado, então cumpriu os requisitos. O servidor cumpriu os requisitos. Logo, foi aprovado.” O argumento é:

- a) válido, por modus ponens
- b) inválido, por negação do antecedente
- c) válido, por modus tollens
- d) inválido, por afirmação do consequente
- e) válido, pois a conclusão é verdadeira

Resposta: d

A forma é $p \rightarrow q$; q ; logo, p , caracterizando afirmação do consequente. Cumprir os requisitos pode ocorrer por outra razão, sem que o servidor tenha sido aprovado.

Raciocínio Lógico: Padrões e Organização de Informações

Sequências lógicas



Sequências lógicas são ordenações de elementos que obedecem a uma regra identificável. Podem envolver números, letras, figuras, palavras, símbolos ou posições. O objetivo é reconhecer a regularidade e determinar termos ausentes, posteriores ou anteriores.

Em **sequências numéricas**, investigam-se operações sucessivas: adição, subtração, multiplicação, divisão, alternância de regras, potências ou relações entre termos.

Exemplo: 3, 7, 11, 15, ?

A razão é **+4**. Logo, o próximo termo é **19**. ✓

Em séries mais complexas, convém separar posições pares e ímpares: 2, 10, 4, 20, 6, 30, ? apresenta duas sequências intercaladas. Nas posições ímpares: 2, 4, 6, 8; nas pares: 10, 20, 30.

- Letras podem seguir a ordem alfabética, com avanços ou recuos regulares.
- Figuras podem variar por rotação, quantidade, cor, tamanho ou posição.
- Palavras podem ser organizadas por categoria, oposição ou associação semântica.

A resolução eficiente exige observar todos os elementos antes de concluir. Verifique diferenças entre termos, quocientes, repetições, ciclos e alternâncias. ⚠ Uma regra válida deve explicar *toda* a sequência, não apenas dois termos isolados.

Estratégia prática: ① registre as variações; ② teste regras simples; ③ procure blocos alternados; ④ confirme a regularidade; ⑤ elimine opções incompatíveis. Em provas, clareza e conferência evitam inferências apressadas.

Questão 93. (Pedagogoflix 2026) Na sequência 2, 10, 4, 20, 6, 30, ?, qual é o próximo termo?

- a) 12
- b) 8

- c) 40
- d) 36
- e) 60

Resposta: b

A sequência alterna dois padrões: nas posições ímpares, 2, 4, 6, 8; nas pares, 10, 20, 30. Portanto, o próximo termo é 8.

Reconhecimento de padrões

O reconhecimento de padrões consiste em identificar regularidades, repetições e relações que permitem prever elementos ou organizar informações. Em concursos, pode envolver números, letras, figuras, posições, símbolos e situações cotidianas. 🔍 A regra deve ser inferida a partir dos dados apresentados, sem supor características inexistentes.

Nas sequências numéricas, observe as operações entre termos: adição, subtração, multiplicação, divisão, alternância ou combinação de operações. Exemplo: **3, 6, 12, 24, ?**. Cada termo é o dobro do anterior; logo, o próximo é **48**. Em **2, 5, 10, 17, 26**, as diferenças são 3, 5, 7 e 9, formando números ímpares sucessivos. ✦

Estratégia prática: compare termos consecutivos, calcule diferenças e razões, verifique posições pares e ímpares separadamente e teste a regra em todos os elementos.

Em sequências de letras, considere a ordem alfabética e seus saltos: **A, C, E, G, ?** resulta em **I**. Em padrões visuais, analise quantidade, rotação, cor, preenchimento, tamanho e posição. ■ → □ pode indicar alternância; uma figura girando 90° a cada etapa exige atenção à orientação.

⚠ Evite escolher a primeira regra aparentemente possível. A solução correta deve explicar integralmente a sequência e apresentar coerência objetiva com os elementos fornecidos.

Questão 94. (Pedagogflix 2026) Na sequência 2, 5, 10, 17, 26, ?, qual número completa o padrão?

- a) 35
- b) 36
- c) 37
- d) 38
- e) 39

Resposta: c

As diferenças são 3, 5, 7 e 9, isto é, ímpares sucessivos. A próxima diferença é 11; portanto,

$$26 + 11 = 37.$$

Diagramas lógicos

Diagramas lógicos representam relações entre conjuntos e auxiliam a verificar classificações, inclusões, exclusões e interseções. O modelo mais frequente é o **diagrama de Venn**, formado por círculos ou regiões fechadas. Cada região corresponde a um conjunto, e os elementos são distribuídos conforme as informações apresentadas. ●

A leitura depende dos conectivos presentes no enunciado:

- **Todo A é B:** A está inteiramente dentro de B. Exemplo: todo professor é servidor público.
- **Nenhum A é B:** A e B não possuem área comum. $\emptyset$
- **Algum A é B:** há pelo menos um elemento na interseção $A \cap B$.
- **Algum A não é B:** existe elemento em A fora de B.

⚠ “Algum” indica existência, não totalidade. Assim, de “alguns alunos são leitores” não se conclui que todos os alunos leem.

Para resolver questões, identifique os conjuntos, registre primeiro as relações universais e, depois, posicione os elementos particulares. Quando houver alternativas gráficas, elimine as que contrariem qualquer premissa. A região vazia também comunica informação: se não há sobreposição, a coexistência entre as categorias é impossível. ✓

Questão 95. (Pedagogflix 2026) Considere: “Todo professor é servidor público”, “Nenhum servidor público é estagiário” e “Algum professor é pesquisador”. Conclui-se corretamente que:

- a) Todo pesquisador é professor.
- b) Algum estagiário é professor.
- c) Algum pesquisador é servidor público e não é estagiário.
- d) Nenhum professor é pesquisador.
- e) Todo servidor público é professor.

Resposta: c

Como todo professor é servidor público e nenhum servidor público é estagiário, o professor que é pesquisador também é servidor público e não pode ser estagiário.

Diagramas de Venn

Os diagramas de Venn representam conjuntos por meio de regiões fechadas, geralmente círculos, facilitando a visualização de relações lógicas entre grupos. Cada círculo corresponde a um conjunto; a área comum indica elementos pertencentes simultaneamente aos conjuntos. ●

Considere **A** = professores que utilizam tecnologia e **B** = professores que aplicam metodologias ativas:

- $A \cap B \rightarrow$ utilizam tecnologia e metodologias ativas;
- $A \cup B \rightarrow$ utilizam tecnologia ou metodologias ativas, inclusive ambos;
- $A - B \rightarrow$ estão em A, mas não em B;
- $A^c \rightarrow$ não pertencem a A, considerando o universo analisado.

⚠ Em questões, expressões como “ambos”, “simultaneamente” e “os dois” apontam para a interseção. “Pelo menos um” indica união. “Somente” exige exclusão da região comum.

SituaçãoOperação Matemática e Português $A \cap B$ Matemática ou Português $A \cup B$ Apenas Matemática $A - B$ Para evitar dupla contagem, use: $n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$. ✦ Primeiro preencha a interseção; depois, as regiões exclusivas; por fim, os elementos que não pertencem a nenhum conjunto.

Questão 96. (Pedagogflix 2026) Em um grupo de 40 professores, 24 utilizam tecnologia (A), 18 aplicam metodologias ativas (B) e 9 fazem ambos. Quantos utilizam somente tecnologia?

- a) 6
- b) 9
- c) 15
- d) 24
- e) 33

Resposta: c

“Somente tecnologia” corresponde a $A - B$. Portanto, $24 - 9 = 15$ professores.

Classificação de informações

Classificar informações é agrupar elementos conforme características comuns e separá-los segundo critérios definidos. Em questões de concurso, o critério pode envolver **cor, profissão, idade, disciplina, posição, origem ou preferência**. A regra central é objetiva: cada dado deve ser analisado sem acrescentar suposições. 🔍

Princípio de organização: primeiro, identifique os elementos; depois, determine as categorias; por fim, distribua cada elemento de acordo com as condições apresentadas.

Quando as categorias são mutuamente exclusivas, um elemento pertence a apenas um grupo. Por exemplo: se Ana, Bruno e Caio escolhem modalidades distintas entre xadrez, natação e música, e Ana não escolheu música, a informação restringe as possibilidades, mas não permite concluir imediatamente qual foi sua escolha. ⚠

- **Inclusão:** "Todo professor é servidor público."
- **Exclusão:** "Nenhum candidato aprovado foi eliminado."
- **Correspondência:** "Cada estudante recebeu uma atividade diferente."
- **Ordem:** "Lia ficou antes de Mauro."

Uma estratégia eficiente é montar uma tabela e marcar ✓ para associação confirmada e ✗ para associação impossível. Informações negativas eliminam opções; informações universais abrangem todos os casos; informações existenciais indicam ao menos uma ocorrência. A classificação correta depende da leitura literal das premissas e da verificação de que nenhuma conclusão contradiz os dados. ✚

Questão 97. (Pedagogflix 2026) Ana, Bruno e Caio escolheram modalidades distintas entre xadrez, natação e música. Ana não escolheu música. Qual conclusão é necessariamente verdadeira?

- a) Ana escolheu xadrez.
- b) Ana escolheu xadrez ou natação.
- c) Caio escolheu natação.
- d) Bruno escolheu música.
- e) Bruno não escolheu xadrez.

Resposta: b

Como as modalidades são distintas e Ana não escolheu música, ela só pode ter escolhido xadrez ou natação. Não é possível determinar qual das duas.

Ordenação de informações

Ordenar informações consiste em posicionar pessoas, objetos, eventos ou números segundo um critério definido: **tempo, idade, altura, nota, cargo** ou localização. Em questões de concurso, as pistas devem ser integradas com rigor lógico, sem acrescentar dados não informados. ✚

Uma estratégia eficiente é construir uma sequência de posições: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º. Em seguida, registre restrições como:

- **“Antes de”**: A ocupa posição anterior à de B.
- **“Depois de”**: C ocupa posição posterior à de D.
- **“Imediatamente antes”**: os elementos são vizinhos, na ordem indicada.
- **“Entre”**: há um elemento em posição intermediária.
- **“Não está ao lado”**: elimina posições adjacentes. ⚠

Exemplo: Ana está antes de Bruno; Carla está imediatamente depois de Ana; Bruno não é o último. Forma-se o bloco **Ana-Carla**. Testam-se as posições possíveis e eliminam-se as que coloquem Bruno no final.

A resolução exige atenção à **ordem absoluta**, como “primeiro” e “último”, e à **ordem relativa**, como “à esquerda de” ou “mais velho que”. ✓ Ao final, confira todas as pistas: uma única contradição invalida a organização encontrada.

Questão 98. (Pedagogflix 2026) Cinco pessoas ocupam posições de 1º a 5º. Diego é o primeiro. Ana está imediatamente antes de Carla. Bruno está depois de Carla e não é o último. Qual é a ordem correta?

- a) Diego, Carla, Ana, Bruno, Eva
- b) Diego, Ana, Bruno, Carla, Eva
- c) Diego, Bruno, Ana, Carla, Eva
- d) Diego, Eva, Ana, Carla, Bruno
- e) Diego, Ana, Carla, Bruno, Eva

Resposta: e

Diego ocupa a 1ª posição. O bloco Ana-Carla deve vir antes de Bruno, que não pode ser o último; assim, Bruno fica em 4º e Eva em 5º.

Associação de informações

A associação de informações consiste em relacionar elementos de conjuntos distintos conforme pistas apresentadas. Em concursos, é comum haver pessoas, cargos, cidades, disciplinas, horários ou características que devem ser vinculados corretamente. O objetivo é identificar uma correspondência lógica, eliminando combinações incompatíveis. 🧩

Estratégia eficiente: organize os dados em tabela ou matriz. Registre inicialmente as certezas e, depois, marque exclusões com símbolos como ✕. Quando um vínculo é confirmado, os demais vínculos daquela linha e coluna são descartados, se a relação for exclusiva.

PessoaDisciplinaTurno Ana?? Bruno?? Atenção às palavras-chave: **“não”** indica exclusão; **“somente”** restringe possibilidades; **“antes de”** estabelece ordem; **“cada um”** geralmente sinaliza correspondência um a um. ⚠ Não acrescente dados não informados: deduza apenas o que decorre necessariamente das premissas.

Questão 99. (Pedagogflix 2026) Ana, Bruno e Carla lecionam, cada um, uma disciplina e um turno distintos. Bruno trabalha pela manhã. História é à tarde. Ana não leciona Matemática, e Carla não leciona Geografia. Qual associação é correta?

- a) Ana — Matemática — manhã
- b) Bruno — História — manhã
- c) Carla — Geografia — tarde
- d) Ana — Geografia — noite
- e) Bruno — Matemática — tarde

Resposta: d

Bruno não pode lecionar História, pois trabalha pela manhã e História ocorre à tarde. Carla, que não leciona Geografia, fica com História à tarde; assim, Bruno leciona Matemática pela manhã e Ana, Geografia à noite.

Resolução de situações-problema

Resolver situações-problema exige transformar informações em uma sequência lógica de decisões. O ponto de partida é identificar **o que se pede**, quais dados são relevantes e quais relações existem entre eles. 🔍 Nem toda informação apresentada é necessária; separar dados úteis de dados acessórios evita erros.

Uma estratégia eficiente pode seguir o roteiro:

1. compreender a pergunta e as condições;
2. organizar os dados em tabela, esquema, desenho ou lista;
3. definir a operação, regra lógica ou padrão aplicável;
4. executar os cálculos ou deduções;
5. verificar se a resposta respeita todas as condições. ✓

Em problemas de classificação, ordenação e associação, cada condição restringe possibilidades. Se Ana não pode ocupar a primeira posição e Bruno está antes de Carla, por exemplo, a organização final deve atender simultaneamente às duas regras. Diagramas, colunas e eliminações sucessivas são recursos valiosos. ◇

Atenção: não basta encontrar uma alternativa possível; é necessário demonstrar que ela é a única compatível com todas as informações. Em questões quantitativas, confira unidades, proporcionalidade, porcentagens e estimativas de resultado.

A prática desenvolve leitura analítica, organização mental e controle de erros. ✖ Quando houver alternativas, testar opções pode ser útil, desde que não substitua a análise lógica das condições apresentadas.

Questão 100. (Pedagogflix 2026) Em uma fila estão Ana, Bruno, Carla e Diego. Ana não ocupa a primeira posição; Bruno está imediatamente antes de Carla; e Ana está antes de Diego. Qual é a ordem correta?

- a) Ana, Diego, Bruno, Carla
- b) Bruno, Carla, Ana, Diego
- c) Bruno, Ana, Carla, Diego
- d) Carla, Bruno, Ana, Diego
- e) Diego, Ana, Bruno, Carla

Resposta: b

Bruno e Carla devem ocupar posições consecutivas, nessa ordem. Como Ana não pode ser a primeira e deve vir antes de Diego, a única organização possível é Bruno, Carla, Ana e Diego.